ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 5 DE MAIO DE 2020.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR

1º SECRETÁRIO: VEREADOR CEZAR LEITE (*ad hoc*)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, FELIPE LUCAS, GERALDO JÚNIOR, HENRIQUE CARBALLAL, JOCEVAL RODRIGUES, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TOINHO CAROLINO, VADO MALASSOMBRADO e ZÉ TRINDADE. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão em formato semipresencial, com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital, e anunciou a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 80/20 do vereador Duda Sanches, 81/20 da vereadora Aladilce Souza, 82/20 do vereador Maurício Trindade, 83/20 do vereador Odiosvaldo Vigas, 84 e 85/20 da vereadora Marcelle Moraes, 86/20 do vereador Geraldo Júnior, 87/20 do vereador Luiz Carlos Suíca, 88 a 92/20 do vereador Geraldo Júnior, 93 a 95/20 do vereador Felipe Lucas, 96/20 do vereador Geraldo Júnior e 97/20 da vereadora Cátia Rodrigues; Projetos

de Indicação n.s 200/20 da vereadora Marcelle Moraes, 201/20 do vereador Toinho Carolino, 202/20 da vereadora Ireuda Silva, 203/20 da vereadora Aladilce Souza, 204 e 205/20 do vereador Marcos Mendes, 206/20 do vereador Toinho Carolino, 207/20 do vereador Luiz Carlos Suíca, 208 e 209/20 do vereador Demétrio Oliveira, 210/20 da vereadora Aladilce Souza, 211/20 do vereador Toinho Carolino, 212/20 do vereador Marcos Mendes, 213 a 215/20 do vereador Paulo Magalhães Júnior, 216 a 219/20 do vereador Marcos Mendes, 220/20 do vereador Duda Sanches, 221/20 da vereadora Cátia Rodrigues, 222 e 223/20 do vereador Marcos Mendes, 224 a 226/20 do vereador Luiz Carlos Suíca, 227/20 do vereador Hélio Ferreira, 228 a 231/20 da vereadora Ana Rita Tavares, 232 a 240/20 do vereador Felipe Lucas, 241/20 do vereador Maurício Trindade, 242 a 244/20 da vereadora Cátia Rodrigues, 245 e 246/20 do vereador Odiosvaldo Vigas, 247/20 do vereador Toinho Carolino, 248 e 249/20 do vereador Fábio Souza, 250/20 do vereador Luiz Carlos Suíca, 251/20 da vereadora Lorena Brandão, 252 e 253/20 do vereador Alberto Braga, 254/20 do vereador Toinho Carolino, 255 e 256/20 da vereadora Ireuda Silva, 257/20 do vereador Teo Senna e 258 a 260/20 do vereador Marcos Mendes; e Moções n.s 23/20 da vereadora Marta Rodrigues, 24/20 do vereador Duda Sanches, 25/20 do vereador Luiz Carlos Suíca, 26/20 do vereador Marcos Mendes e 27/20 do vereador Alberto Braga. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente indagou os líderes sobre a Ordem do Dia, na qual havia seis Vetos que sobrestavam a pauta. Perguntou sobre a possibilidade de se votarem Projetos de Lei, inclusive o do vereador Edvaldo Brito, que ainda dependia de Parecer em Plenário. Iniciada a **Ordem do Dia**, foram inicialmente discutidos, votados e mantidos os Vetos parciais n.s 5/20, 8/20 e 9/20, e os Vetos totais n.s 6/20, 7/20, 10/20 e 11/20, que sobrestavam a pauta e que receberam os votos contrários dos vereadores Aladilce Souza, Ana Rita Tavares, Edvaldo Brito, Marcos Mendes (exceto quanto ao Veto Total n. 7/20), Marta Rodrigues, Sílvio Humberto e Toinho Carolino Em seguida, foram discutidas, votadas e aprovadas, até a Redação Final, as seguintes

Proposições: Projeto de Lei n. 86/20; e Projetos de Indicação n.s 38/20, 64/20, 92/20 (contra os votos do vereadores Alexandre Aleluia e Cezar Leite), 106/20, 111/20, 141/20 (contra o voto do vereador Alexandre Aleluia), 143/20, 149/20, 150/20, 157/20, 158/20, 159/20, 165/20, 170/20, 171/20, 178/20, 179/20, 180/20, 181/20, 182/20, 187/20, 189/20, 190/20, 191/20, 192/20, 193/20, 194/20, 195/20, 196/20, 197/20, 198/20, 199/20, 202/20, 203/20, 204/20, 205/20, 206/20 e 207/20. Foram também discutidas, votadas e aprovadas as Moções n.s 21/20, 23/20, 24/20 e 25/20. O senhor presidente, por meio eletrônico, consultou o vereador Alexandre Aleluia, que estava a caminho do Plenário, sobre os Pareceres ao Projeto de Lei n. 71/20, do vereador Edvaldo Brito. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza, em presença remota, declarou que daria Voto em Separado a esse Projeto. Foi cumprido um minuto de silêncio pelo falecimento do ex-vereador da CMS Fernando Schmidt. Pela ordem, também remotamente, o vereador Marcos Mendes pediu atenção a Projeto de Indicação seu relativo à pandemia do Coronavírus. O senhor presidente explicou as combinações existentes sobre as proposições relativas à pandemia. Prosseguindo, o vereador Marcos Mendes pediu a votação de Moção sua sobre agente que investigava desvios no serviço público. Lamentou a morte, por suicídio, do ator Flávio Migliaccio. O senhor presidente reiterou consulta ao vereador Alexandre Aleluia, já presente ao Plenário, quanto aos pareceres necessários a algumas proposições, inclusive as relativas à pandemia, que receberiam, em conjunto, parecer único. Na Tribuna, o vereador Alexandre Aleluia emitiu Parecer conjunto, pelas Comissões de Constituição e Justiça (CCJ), e de Finanças e Orçamento, sobre 53 Projetos de Indicação voltados à pandemia, o qual foi favorável. Não havendo consenso sobre a apreciação, nas Comissões, a todos esses Projetos, a votação foi suspensa. Pela ordem, o vereador Edvaldo Brito, remotamente, pediu que Moção de pesar pelo falecimento de Fernando Schmidt fosse encaminhada à sua família. Comentou sobre as aglomerações diante das agências da Caixa Econômica Federal, apontando-as como fator agravador da pandemia e propondo medida a respeito.

Comentou sobre o seu Projeto de Lei n. 71/20, que postergava o pagamento de tributos em razão da pandemia. Também remotamente, manifestaram-se, em comunicações inadiáveis, os vereadores: Sidninho, líder da Oposição; Marcos Mendes; Orlando Palhinha; e Kiki Bispo. Remotamente, o vereador Toinho Carolino lembrou os vários adiamentos da votação do Projeto do vereador Edvaldo Brito, considerando isso prejudicial à Casa e pedindo sua votação imediata. Pela ordem, o vereador Cezar Leite comentou sobre o novo diretor da Polícia Federal e criticou a exoneração do corregedor da Guarda Municipal pelo Executivo, afirmando ter havido usurpação de atribuição da CMS e pedindo a presença de gestor para dar explicações. O senhor presidente informou haver problema técnico da TV e Rádio Câmara. Pela ordem, remotamente, o vereador Sílvio Humberto comentou sobre o falecimento de Fernando Schmidt e pediu atenção a proposição sua. Em apreciação o Projeto de Lei n. 71/20, subiu à Tribuna, para Parecer conjunto pela CCJ e pela Comissão de Finanças, o vereador Alexandre Aleluia, cujo Parecer foi favorável. Pela ordem, remotamente, a vereadora Ana Rita Tavares repudiou decisão da Advocacia-Geral da União (AGU) sobre extermínio de animais. Pela ordem, remotamente, a vereadora Marta Rodrigues repudiou o Veto a Projeto de sua autoria voltado à saúde das pessoas. Retomando-se a apreciação do Projeto de Lei n. 71/20, a vereadora Aladilce Souza apresentou seu Voto em Separado, pela CCJ, afirmando a importância do Projeto e destacando a legitimidade do vereador Edvaldo Brito como seu propositor. Observou que o Governo Federal, frente à pandemia, suspendia diversos tributos e defendeu que o mesmo acontecesse em Salvador, onde muitos comerciantes sofriam. Declarou seu apoio ao Projeto e defendeu sua aprovação imediata. Teve a palavra o vereador Sidninho, que analisou a dinâmica dos pagamentos tributários diferidos e apresentou sugestão. Colhidos os votos em ambas as Comissões, o Parecer foi aprovado, inclusive quanto a Emenda, do vereador Alexandre Aleluia, para tornar o Projeto autorizativo. Em discussão, o vereador Edvaldo Brito agradeceu o apoio dos vereadores Aladilce Souza,

Sidninho e outros. Destacou a situação difícil do povo diante da pandemia e expôs sobre como, a partir da aprovação do Projeto, o chefe do Executivo poderia atuar. Defendeu o respeito às minorias. O senhor presidente lembrou sua luta para que este Projeto prosperasse e declarou que, se pudesse votar, fá-lo-ia a seu favor. Encaminhando voto, o vereador Cláudio Tinoco, designado pelo líder do Governo, vereador Paulo Magalhães Júnior, lembrou o seu pronunciamento, na Sessão anterior, no qual defendeu a conversão deste Projeto de Lei em Projeto de Indicação. Considerou positiva a Emenda do vereador Alexandre Aleluia e expôs que empresas já vinham pagando tributo. Afirmou que o período de pandemia iria além de dois meses e que o Projeto carecia de ajustes quanto a isso e a questões de desigualdade. Explicou que, por tais razões, seu encaminhamento seria pela rejeição. Após discutido e votado, nominalmente, o Projeto de Lei n. 71/20 foi rejeitado em Plenário. Votaram contra o Projeto os vereadores Alberto Braga, Alexandre Aleluia, Carlos Muniz, Cátia Rodrigues, Cláudio Tinoco, Demétrio Oliveira, Duda Sanches, Felipe Lucas, Henrique Carballal, Joceval Rodrigues, Kiki Bispo, Lorena Brandão, Marcelle Moraes, Maurício Trindade, Odiosvaldo Vigas, Orlando Palhinha, Paulo Magalhães Júnior, Sabá e Sérgio Nogueira. Votaram a favor do Projeto os vereadores Aladilce Souza, Ana Rita Tavares, Cezar Leite, Edvaldo Brito, Luiz Carlos Suíca, Marcos Mendes, Marta Rodrigues, Moisés Rocha, Sidninho, Sílvio Humberto e Toinho Carolino. Declarando voto, o vereador Edvaldo Brito expressou surpresa com o resultado da votação e lembrou a responsabilidade, com o povo, dos edis que votaram contrariamente ao Projeto. Declarando voto, a vereadora Aladilce Souza também expressou surpresa e, ainda indignação, lembrando a aprovação do Projeto na CCJ e a Emenda que tornava o Projeto autorizativo. O senhor presidente lembrou o seu esforço em favor do Projeto. Declarando Voto, a vereadora Marta Rodrigues afirmou a grandeza do vereador Edvaldo Brito e considerou vergonhosos os votos contrários ao Projeto. Declarando Voto, o vereador Marcos Mendes lembrou Projeto de Resolução seu, amparado em posição do Supremo Tribunal Federal (STF), para

que vereadores não sejam impedidos de propor Projetos que gerem despesa ao Município. Considerou vergonhosa a postura de quem votou contra o Projeto. Destacou a independência do Legislativo e seu apoio ao vereador Edvaldo Brito. Foi ainda discutido, votado e aprovado, até a Redação Final, com suas Emendas, o Substitutivo ao Projeto de Lei n. 60/20, relativo a motoristas de aplicativos e de vans, taxistas e mototaxistas. O senhor presidente consultou as lideranças sobre a votação de outros Projetos de Lei. O vereador Edvaldo Brito declarou-se em obstrução, e o vereador Sidninho declarou-se contra essa votação. Foi cumprido um minuto de Silêncio pelo falecimento de Flávio Migliaccio. Em comunicação inadiável, a vereadora Ana Rita Tavares reiterou crítica à AGU. Em comunicação inadiável, o vereador Toinho Carolino pediu a atenção da Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza (SEMPRE) aos idosos. Em comunicação inadiável, o vereador Cezar leite informou campanha sobre procedimentos preventivos quanto à pandemia de Coronavírus em consultórios e outros locais de atendimento de saúde, para que as pessoas pudessem seguir sendo atendidas durante este período. No **Pinga-Fogo**, o vereador Alexandre Aleluia expôs sobre o seu Projeto, já aprovado, para que motoristas de aplicativos não tivessem encargos, como o pagamento de vistoria e a troca de veículos, durante o período de pandemia. Elogiou as Emendas do senhor presidente e do vereador Sidninho, e relatou o apelo de um profissional que, tendo de pagar a escola do filho, não tinha como fazer frente aos encargos normalmente exigidos. A vereadora Marta Rodrigues voltou a criticar os Vetos, afirmando que, em um deles, o Executivo negava tradições culturais da Cidade e defendendo reunião do Colégio de Líderes para uma maior discussão. Repudiou as novas manifestações de populares contra instituições públicas, ocorridas no último domingo, com o apoio do Presidente da República, a quem criticou, inclusive, por fomentar a aglomeração, apontando-lhe insensibilidade quanto à pandemia. Afirmou que o Presidente da República não tinha capacidade de lidar com as crises sanitária, econômica e política que se vivia. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por 15 minutos. Não se

restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO